Notícias / Ciência & Saúde

24/02/2010 - 18:00

Cirurgiões dentistas se mobilizam para a CPI da Saúde

Da Redação - Kelly Martins

Os cirurgiões dentistas de Cuiabá se mobilizam para esta quinta-feira (25) quando vão ser ouvidos pelos membros da CPI da Saúde da Assembleia Legislativa em uma audiência marcada para as 14h. Hoje completa um mês que a categoria deflagrou greve e reclama que até o momento não houve nenhum acordo com o prefeito da capital, Wilson Santos (PSDB).

O presidente do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Mato Grosso (Sinodontomt), Gustavo Oliveira, diz que a expectativa é grande, pois, não há previsão de retorno ao trabalho e os profissionais reclamam de descaso por parte da administração municipal

"Até o momento não houve sequer uma conversa e muitos menos chances de negociação. O problema dos dentistas atualmente não envolve apenas questões salariais, mas também problemas na falta de estrutura", declarou Oliveira.

No último dia 18 de fevereiro os profissionais decidiram em assembleia geral continuar de braços cruzados até que a ocorra alguma negociação.

Eles reivindicam reposição salarial e incorporação de insalubridade. No entanto, a tentativa de negociação entre dentistas e a Prefeitura se arrasta desde março do ano passado. O salário base dos cirurgiões é de R$ 842. Em Cuiabá, 132 são servidores estatutários municipais e outros 145 contratados. Eles pedem um piso de R$ 1,6 mil.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cirurgioes_dentistas_se_mobilizam_para_a_CPI_da_Saude&edt=34&id=85890

Notícias / Ciência & Saúde

25/02/2010 - 09:15

Pesquisadores estudam controle da hanseníase em Mato Grosso

Da Redação/DP

Uma equipe do Instituto Lauro de Souza Lima, de Bauru, São Paulo, está em Rondonópolis esta semana para finalizar uma etapa de pesquisa sobre hanseníase. O projeto do Ministério da Saúde estuda o controle da doença em todo o país, para descobrir as causas dos altos índices. O atendimento à comunidade segue até o próximo sábado (27), em período integral, no Centro de Saúde Jardim Guanabara. Cerca de 220 pessoas devem ser beneficiadas.

Já se sabe que a transmissão da hanseníase pode acontecer pela genética, pelo ar ou por aspectos epidemiológicos. Em áreas carentes, por exemplo, ocorre a falta de higiene e o baixo índice nutricional. Os profissionais destacam a necessidade da procura pelo atendimento precoce. Já nos primeiros sintomas, como manchas claras com alteração de sensibilidade, a população deve procurar auxílio de um especialista.

A pesquisadora Patrícia Sammarco Rosa, lembra que em outros casos podem aparecer apenas área com diminuição de sensibilidade. “Por isso a importância da primeira consulta”, fala. Segundo ela, as pessoas que já passaram por tratamento nos últimos cinco anos, devem procurar novamente o atendimento.

O tratamento pode ser feito com a ingestão de medicamentos por 6 ou por 12 meses. A pesquisadora esclarece que a doença tem cura e que quanto mais cedo o problema é tratado, menor é o risco de causar danos nos nervos.

A Doença

A hanseníase é causada por um micróbio chamado bacilo de hansen (mycobacterium leprae), que ataca normalmente a pele, os olhos e os nervos. Não é uma doença hereditária. A forma de transmissão é pelas vias aéreas, ou seja, uma pessoa infectada libera bacilo no ar e cria a possibilidade de contágio. Porém, a infecção dificilmente acontece depois de um simples encontro social. O contato deve ser íntimo e frequente. A maioria das pessoas é resistente ao bacilo e, portanto, não adoece. De sete doentes, apenas um oferece risco de contaminação.

As informações são da assessoria.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pesquisadores_estudam_controle_da_hanseniase_em_Mato_Grosso&edt=34&id=85809

Notícias / Ciência & Saúde

25/02/2010 - 09:20

Prefeito aposta na derrubada de imóveis para combater dengue

Da Redação - Kelly Martins

Na tentativa de evitar ainda mais a proliferação da dengue em Cuiabá, o prefeito Wilson Santos (PSDB) aposta na estratégia de “derrubadas” de imóveis para acabar com a doença. Na manhã desta quinta-feira (25), o chefe do Executivo municipal acompanhou mais uma demolição no bairro Lixeira, na capital.

Essa é a terceira residência que é demolida neste mês. Segundo Santos, o imóvel estava abandonado há mais de dez anos, servindo como um potencial criadouro com o mosquito, além de abrigo para a marginalidade. “Essa casa está abandonada há muito tempo e causa muito transtorno para os moradores da região. Um grande criadouro do mosquito da dengue e local que marginais usavam para tráfico e uso de drogas”, avaliou.

O prefeito fez questão de ressaltar que as ações de derrubada de imóveis abandonados estão sendo feitas para reforçar ainda mais o combate a dengue, que atingiu Mato Grosso em níveis preocupantes. “Nossa intenção é reduzir os focos de dengue, mas também estamos fazendo as visitas domiciliares em todos os bairros de Cuiabá, identificando criadouros e orientando a população”.

A Prefeitura já localizou outro imóvel abandonado que tem registro larvas da dengue e está causando transtorno para a população do entorno. O imóvel está localizado na rodovia Emanuel Pinheiro, em frente a Fundação Bradesco, no bairro Jardim Vitória, e será demolida no sábado pela manhã

Com informações da assessoria

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Prefeito_aposta_na_derrubada_de_imoveis_para_combater_dengue&edt=34&id=85990

Notícias / Ciência & Saúde

25/02/2010 - 11:48

Adultos de 30 a 39 anos também serão vacinados contra nova gripe

G1

O Ministério da Saúde anunciou, nesta quinta-feira (25), a inclusão dos adultos que têm entre 30 e 39 anos entre os grupos que receberão a vacina contra a gripe A (H1N1). A campanha de imunização, que começa no dia 8 de março, já incluía profissionais da saúde, povos indígenas, crianças pequenas, pessoas com problemas crônicos e jovens entre 20 e 29 anos de idade.

A vacinação será gratuita e dividida em quatro etapas, conforme o público-alvo. Ainda não foi divulgado o novo calendário de vacinação com a inclusão do grupo de adultos entre 30 e 39 anos de idade.

O Ministério da Saúde tem 83 milhões de doses da vacina, mas estima que sejam imunizadas 62 milhões de pessoas. O medicamento restante será guardado como reserva técnica caso seja necessário usá-lo em uma eventual quinta etapa.

Tire suas dúvidas sobre a nova gripe

O calendário é o mesmo em todo o Brasil, e os locais de vacinação serão definidos pelas secretarias de saúde de cada estado. Para ser vacinado, é necessário pertencer a algum grupo indicado pelo ministério. É preciso levar ao posto de vacinação o RG e a carteirinha de vacinação. O medicamento é contra-indicado a quem tem alergia a ovo.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Adultos_de_30_a_39_anos_tambem_serao_vacinados_contra_nova_gripe&edt=34&id=86022

Notícias / Ciência & Saúde

25/02/2010 - 15:16

Treinamento para parteiras pode salvar 1 mi de bebês por ano

New York Times

Lições simples para parteiras e outras pessoas que auxiliam em partos sobre como ajudar um recém-nascido a começar a respirar e como mantê-lo quentinho podem poupar vidas de 1 milhão de bebês por ano, segundo um estudo publicado na semana passada.

Pesquisadores liderados por uma equipe da Universidade do Alabama, em Birmingham, testaram o treinamento de três dias da Organização Mundial da Saúde, que ensina as pessoas que ajudam no parto habilidades básicas, como usar uma bomba manual num bebê que não respira, evitar infecções de tétano ao cortar o cordão umbilical, envolver um bebê contra o peito da mãe para que ele fique aquecido, ajudar uma mãe nervosa a amamentar, pesar bebês com frequência para ver se estão bem, e reconhecer infecções perigosas.

Após treinar 3.600 parteiras, os pesquisadores monitoraram mais de 120 mil nascimentos em áreas rurais da Argentina, Guatemala, Índia, Paquistão, Zâmbia e República Democrática do Congo. Os resultados foram publicados na semana passada no "The New England Journal of Medicine".

A atitude que mais pode salvar vidas, disse Waldemar A. Carlo, líder do estudo, é fazer com que os bebezinhos respirem ao esfregar as mãos no recém-nascido, bater no pezinho ou soprar ar em suas vias respiratórias. Antes, muitas parteiras sem instrução simplesmente deduziam que o bebê tinha nascido morto.

Mais de 3 milhões de bebês nascem mortos todos os anos, e cerca de 4 milhões morrem dentro de um mês, segundo estimativas da OMS. No estudo, o índice de natimortos caiu de 23 por mil nascimentos para 16.

O estudo foi financiado pelo Instituto Nacional de Saúde e pela Fundação Bill e Melinda Gates.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Treinamento_para_parteiras_pode_salvar_1_mi_de_bebes_por_ano&edt=34&id=86059

Notícias / Ciência & Saúde

25/02/2010 - 17:14

Wilson Santos desvaloriza e trata saúde com descaso, acusa dentista

Da Redação - Jardel Arruda

O presidente do sindicato dos dentistas, Gustavo Oliveira, em meio a duras críticas a gestão de Wilson Santos (PSDB), acusou a Prefeitura de Cuiabá de tratar com descaso o setor e desvalorizar o profissional da saúde. Segundo ele, tamanha é a 'acomodação' da administração municipal, que ainda não foi feita nenhum pronunciamento oficial do prefeito sobre a greve da classe.

"Gostaria que alguém avisasse a Prefeitura, por favor, que estamos em greve, porque já faz 31 dias e não há um pronunciamento formal da Prefeitura", ironizou o presidente sindicalista. As declarações ocorreram durante a oitiva desta quinta-feira (25) da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde, instalada na Assembléia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT).

Os cirurgiões dentistas reivindicam um no piso salarial e melhoria nas condições de trabalho, a exemplo do que foi pedido pelos médicos. Inclusive, Gustavo afirma que os dentistas participaram de todas as mesas de negociações durante a greve dos médicos e mantiveram o ritmo de trabalho apenas em respeito ao canal de comunicação que havia sido aberto.

Verbas pelo ralo

De acordo com Gustavo, por alta de "planejamento e organização", Cuiabá está prestes a perder recursos, oriundos do Ministério da Saúde, para a aquisição de equipamentos para a implantação de um Centro Especializado de Odontologia (CEO).

Caso a Prefeitura da capital não efetue a compra dos equipamentos até o primeiro dia de março, data limite,

concedida após uma série de adiamentos, a verba será automaticamente devolvida ao ministério. “Duvido que estendam o prazo novamente”, pontua o presidente do sindicato.

Além disso, tal como os médicos acusaram anteriormente, Gustavo afirma que a Prefeitura peca em buscar recursos federais para ampliar a rede de saúde. Segundo o presidente do sindicato, é possível, por exemplo, a contratação de dois dentistas por equipes do Programa de Saúde Familiar, financiados pelo Ministério da Saúde. No entanto, nada é feito nesse sentido.

Desvalorização do profissional

Gustavo Oliveira afirmou que os dentistas de Cuiabá possuem vergonha de falar o salário para os colegas de outros estados. Segundo ele, enquanto na capital de MT o salário base de um dentista estatutário é de R$ 842, em Campo Grande (MS) o salário é de R$ 3.200.

Um dos pontos de destaque na desvalorização dos cirurgiões dentistas é o congelamento do piso salarial. O atual valor foi estabelecido em 1995 e, desde então, sofreu apenas pequenos reajustes.

“Não podemos dizer que não houve mudanças, mas nada que compense os 400% de perdas que tivemos nesse período”, disse o sindicalista. Para explicar esse valor, ele exemplifica que R$ 842 reais, há dez anos, correspondiam a dois salários mínimos, enquanto agora não equivale a um salário e meio.

“Em 2000, o salário de um vereador de Cuiabá era de R$ 4.500. Em 2010 eles ganham mais de R$ 9 mil. Eles sabem que precisam comprar comida, roupa e lazer. O cirurgião dentista também precisa”, desabafou Gustavo.

E, de acordo com Gustavo, a Prefeitura mente quando argumenta que o aumento no piso salarial infringe a lei de responsabilidade fiscal, pois a administração ainda possuiria 13% disponível em orçamento. “Em um levantamento feito por nós descobrimos (...) que cada 1% corresponde a R$ 8 milhões. Nosso impacto no orçamento é de apenas R$ 3 milhões”, argumentou o presidente sindicalista.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Wilson_Santos_desvaloriza_e_trata_saude_com_descaso_acusa_dentista&edt=34&id=86147

Notícias / Ciência & Saúde

25/02/2010 - 21:17

Secretário garante que Santos dialoga com dentistas

Da Redação - MC

O secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, em nota encaminhada via assessoria, esclarece que, ao contrário do divulgado pela imprensa, a greve dos cirurgiões dentistas iniciada há cerca de 30 dias pelo Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Mato Grosso (Sinodontomt) tem sido tema de amplas discussões e diálogo entre o secretário e Prefeito de Cuiabá, Wilson Santos (PSDB).

Maurélio acredita que o impasse deve ser resolvido dentro de alguns dias. Segundo ele, um estudo de impacto orçamentário na folha de pagamento está sendo realizada pela equipe técnica da secretaria em medida de urgência.

A preocupação do município é de não colocar em risco a saúde bucal da população que necessita de cuidados. A secretaria já implantou os Centros de Especialidade Odontológica (Ceo´s) em quatro regiões da cidade: No Jd. Vitória, Tijucal, Planalto e Paschoal Ramos.

Para viabilizar o funcionamento das unidades foi realizada licitação para compra de materiais instrumentais e aparelhos odontológicos e os profissionais aprovados no último concurso serão convocados de imediato. Os nomes dos aprovados deverão ser divulgados no diário oficial da próxima semana.

O secretario viaja amanhã para Brasília junto com representantes da secretaria estadual de saúde e do Hospital Julio Muller para pleitear recursos que trarão benefícios para o setor.

A secretaria Municipal de Saúde reconhece o direito legítimo de greve, entretanto, não se omite quando os fatos não condizem com a realidade. A secretaria não tem medido esforços para avançar as negociações com o sindicato e espera resolutividade o mais breve possível.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Secretario_garante_que_Santos_dialoga_com_dentistas&edt=34&id=86205

Notícias / Ciência & Saúde

26/02/2010 - 10:34

Número de partos pode influenciar o risco cardíaco das mulheres, sugere estudo

UOL

Um estudo recente do Instituto Karolinska, na Suécia, sugere que o número de filhos que uma mulher tem pode indicar seu risco de doença cardíaca e derrame. Segundo os pesquisadores, mulheres que tiveram dois partos têm menos chances de desenvolver doença cardiovascular futura, enquanto aquelas que tiveram cinco ou mais filhos apresentam os maiores riscos.

Analisando a associação entre o número de nascimentos e o risco cardíaco em 1,3 milhões de mulheres suecas após elas completarem 50 anos, os pesquisadores registraram mais de 65 mil eventos cardiovasculares, como infarto e derrame, em 23 anos de acompanhamento. E os resultados indicaram que, comparadas às mulheres que "deram à luz" duas vezes, as participantes que tiveram um, três, ou nenhum parto tinham 10% maior risco de doença cardíaca futura. Entre aquelas que tiveram quatro filhos, os riscos eram 30% maiores, e ter cinco ou mais filhos aumentava os riscos em até 60%.

Em artigo publicado no American Heart Journal, os pesquisadores destacam que encontraram resultados similares ao analisar um subgrupo de 600 mil mulheres com registros completos de gestação e parto e que tiveram pelo menos um parto no período entre 1973 e 2005.

De acordo com os especialistas, as complicações na gravidez, como pressão alta e diabetes gestacional, pareceram não explicar a relação entre o número de nascimentos e o risco cardiovascular. "A gravidez leva a mudanças marcantes na forma que o sangue flui dentro e através dos vasos, o que pode alterar o risco para doença cardíaca e derrame", explicou o pesquisador Erik Ingelsson. Porém ele ressalta a necessidade de mais estudos para um melhor entendimento sobre essa relação

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Numero_de_partos_pode_influenciar_o_risco_cardiaco_das_mulheres_sugere_estudo&edt=34&id=86244

Notícias / Ciência & Saúde

26/02/2010 - 12:33

Tire suas dúvidas sobre a vacinação contra a nova gripe

G1

Após o Ministério da Saúde divulgar que os adultos entre 30 e 39 anos também seriam vacinados contra a nova gripe, centenas de leitores deixaram seu comentário ou entraram em contato com o G1 apresentando dúvidas sobre a vacinação.

As dúvidas mais frequentes – a maioria relacionada à vacinação de crianças –foram enviadas ao Ministério da Saúde. Veja abaixo as respostas aos principais questionamentos:

Por que crianças acima de dois anos não podem tomar a vacina, já que elas vão à escola e estão expostas à contaminação?

De acordo com a recomendação da Organização Mundial de Saúde, adotada por todos os países que adquiriram vacinas, não há indicação de vacinar toda a população, porque o objetivo da vacinação não é evitar a infecção pelo vírus. Os principais objetivos são manter o funcionamento dos serviços de saúde envolvidos na resposta à pandemia e diminuir o risco de adoecer e o número de mortes associadas à influenza pandêmica nos grupos mais afetados durante a primeira onda.

A OMS estabeleceu quatro públicos prioritários: trabalhadores de saúde, gestantes, população indígena e ppulação com doenças crônicas de base. No Brasil, um consenso entre o Ministério da Saúde e diversas instituições, com base em critérios epidemiológicos, definiu outros três grupos para a vacinação. Esses grupos apresentaram, na primeira onda da pandemia, maior chance de ter doença respiratória grave e, consequentemente, morrer. São as crianças saudáveis entre 6 meses e 2 anos, adultos saudáveis de 20 a 29 anos e adultos saudáveis de 30 a 39 anos.

Já que foi organizada uma campanha tão grande e complexa, por que não vacinar toda a população?

A vacinação em massa para a contenção de pandemia não é o foco da estratégia de enfrentamento da segunda onda pandêmica em todo o mundo. Os objetivos, como já dito, são: manter o funcionamento dos serviços de saúde envolvidos na resposta à pandemia e reduzir o risco de desenvolver doença grave e morrer associado à pandemia da influenza. Esses objetivos somente serão alcançados se houver o cumprimento do que foi estabelecido, conforme parâmetros técnicos vigentes até o momento.

É importante esclarecer que, nas Américas, além do Brasil, Estados Unidos e Canadá incluíram na população alvo a ser vacinada a população saudável. A maioria dos demais países irá vacinar apenas os quatro grupos recomendados pela OMS, demonstrando, assim, o esforço do Brasil em vacinar o maior quantitativo de indivíduos com risco de desenvolver doença grave ou morrer por esta doença.

É possível tomar a vacina em hospitais ou laboratórios particulares? Eles estão autorizados a comprar e aplicar a vacina?

Não há nenhum veto a que a rede privada disponibilize a vacina. Mas é importante ficar claro que a oferta da vacina na rede privada não é de responsabilidade do Ministério da Saúde.

Quem está fora do público-alvo para a vacinação corre algum risco se for vacinado?
A vacina é contra-indicada apenas para quem tem alergia a ovo.

Como funciona a regra das idades? Uma criança que tem dois anos e meio pode ser vacinada dentro do grupo que tem entre seis meses e dois anos de idade?
A vacina está indicada para crianças entre seis meses e menos de dois anos completos.

A vacina é aplicada por injeção ou é via oral?
Injetável, intramuscular, no braço direito ou esquerdo.

A vacina tem efeitos colaterais?
A vacina é segura e já está em uso em diversos países, sem evidências de ocorrência de eventos adversos graves associados ao seu uso. Mas é importante ressaltar que nenhuma vacina está livre de alguma ocorrência mínima de efeitos colaterais.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Tire_suas_duvidas_sobre_a_vacinacao_contra_a_nova_gripe&edt=34&id=86278

Notícias / Ciência & Saúde

26/02/2010 - 13:26

Sindicato convoca assembléia geral para discutir contraproposta do PCCS da Saúde

Da Assessoria

Os servidores da saúde têm um grande encontro marcado para esta sexta-feira, dia 26, às 15 horas. É a Assembléia Geral Extraordinária da categoria, que será realizada no Auditório da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso, no bairro Coophema, em Cuiabá. O objetivo é discutir a Contraproposta do Anteprojeto de Lei do PCCS da Saúde/SES-MT e traçar os novos encaminhamentos a serem tomados. A expectativa da diretoria do sindicato é que esta seja a assembléia mais representativa dos últimos tempos, uma vez que está em discussão o novo PCCS da Saúde.

Uma comissão formada por diretores do SISMA-MT - Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso - e pela Assessora Jurídica, Dra. Ana Lúcia Ricarte, reuniu-se na quarta-feira (24/02), com o secretário de Saúde, Augustinho Moro. A reunião foi solicitada pelo Sindicato, para apresentar e discutir a contraproposta do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Saúde, elaborada pela entidade conforme solicitada pela gestão.

Na oportunidade, o Diretor de Assuntos Sindicais, Oscarlino Alves entregou aos presentes um documento contendo breve histórico após entrega da proposta original ao secretário. Neste documento, segundo ele, está a nova proposta de revisão da Lei 8269/2004 contendo as premissas trabalhadas com impacto imediato na folha. “Na nova revisão conseguimos baixar de R$ 6,5 mi para R$ cerca de 3,7 mi o impacto financeiro na folha”, revela.

Conforme o secretário, mesmo com a redução dos valores nessa nova proposta o impacto ainda continua alto. Mesmo assim, ele informou que encaminhará esta nova proposta para estudo e análise da SAD. Adiantou que caso a resposta daquela secretaria seja positiva, marcará uma reunião com o governador para apresentar o documento. “Porém, não vamos criar nenhuma expectativa no momento” alerta. Ele voltou a destacar o déficit de sua pasta em torno de R$ 70 milhões e que está encontrando dificuldades para encontrar esses recursos.

Na reunião, constatou-se a preocupação dos dirigentes sindicalistas com o prazo para os encaminhamentos necessários para aprovação do novo PCCS da Saúde, já que este é um ano eleitoral. “O tempo está passando e até o início de abril temos que resolver esse problema. Não podemos demorar mais, pois a cobrança dos colegas servidores por uma posição do sindicato é grande”, lembra a presidente do sindicato, Aparecida Silva.

Segundo ela, o resultado dessa reunião será apresentado aos servidores na assembléia geral Extraordinária. “Estaremos repassando todas as informações aos colegas e juntos, vamos decidir os encaminhamentos a serem tomados” finaliza.

O sindicato vai disponibilizar dois ônibus para os servidores participarem da assembléia. Um ônibus sairá de frente da SES-MT, no CPA e o outro do CERMAC, no centro de Cuiabá, Ambos às 14:30 horas.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sindicato_convoca_assembleia_geral_para_discutir_contraproposta_do_PCCS_da_Saude&edt=34&id=86287

Notícias / Cidades

- Imprimir
- Enviar para um Amigo

+ A - A

25/02/2010 - 06:17

Profissionais da saúde de VG fazem capacitação para redução de mortalidade

Secom VG

Profissionais da área da Saúde de Várzea Grande discutem nesta quarta-feira (24.02) a implantação do “Projeto Amar” cuja proposta é a redução da mortalidade materna e infantil na cidade. No auditório da Prefeitura Municipal, participam 76 profissionais – médicos, enfermeiros, agentes de saúde e diretores de unidades.

Segundo Gisele Rondon Narita, da Secretaria Municipal de Saúde, os profissionais estão debatendo os problemas e soluções nas unidades de saúde do município. “Através desse encontro, queremos descobrir os entraves que desencadeia a mortalidade. Com isso, vamos conseguir evitar o máximo de óbitos”, destaca.

Os participantes são profissionais da rede básica de saúde (centros de saúde, programa de agente de saúde e programa de saúde na família) e secundária (policlínicas).

Gisele adianta que o Projeto Amar vai desencadear o Sis Pré-Natal que é um sistema de informações ligado ao Ministério da Saúde e ao PHPN (Programa de Humanização do Pré Natal).

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais_da_saude_de_VG_fazem_capacitacao_para_reducao_de_mortalidade&edt=25&id=85932

Notícias / Cidades

26/02/2010 - 03:38

Mutirão contra a dengue vistoria imóveis no Pedregal nesta sexta

Da assessoria - SMS

O movimento "Cuiabá: Todos contra a Dengue" que realiza a 8ª edição do mutirão contra a dengue nesta sexta-feira (26/02) realiza vistoria nos 2.583 imóveis localizados no bairro Pedregal.

Para percorrer 100% das propriedades, o Programa de Controle da Dengue, da Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS), conta com a atuação de um total de 100 profissionais em período integral, além da parceria com as secretarias municipais de Infra-Estrutura (Seminfe) e Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades).

Durante as vistorias, os agentes de saúde ambiental orientam os moradores sobre as condições que podem proliferar o mosquito transmissor da dengue, eliminam as larvas encontradas e tratam os reservatórios de água.

O bloqueio químico é feito pelos técnicos especializados para pulverização do veneno e eliminação daqueles mosquitos que já atingiram a fase adulta.

A equipe da Vigilância Sanitária realiza inspeção nos imóveis que recusam a visita dos agentes e naqueles onde são contatadas condições que coloquem em risco a saúde da comunidade, como a presença excessiva de criadouros do mosquito, por exemplo. Nestes casos, os proprietários são notificados e caso não cumpram a determinação da fiscalização sanitária num prazo de cinco dias, podem receber multas que variam de R$300 a R$700.

Também são realizadas vistorias naqueles imóveis que se encontram em situação de abandono, fechados e cujos donos ou imobiliária responsável não pode ser localizado.

Nestes casos, a abertura é feita com o auxílio de um chaveiro contratado pela SMS que realiza a abertura do imóvel mediante liminar judicial.

A fiscalização e notificação de terrenos baldios é realizada pela Smades, enquanto a limpeza dos bolsões de lixo fica a cargo da Seminfe.

O que: Mutirão contra a Dengue

Quando: Sexta-feira (26/02), a partir das 8

Onde: PSF Pedregal – Rua Taiamã, s/nº

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mutirao_contra_a_dengue_vistoria_imoveis_no_Pedregal_nesta_sexta&edt=25&id=86168

Notícias / Cidades

26/02/2010 - 04:35

PSF Santa Amália abre programação para a terceira idade

Da assessoria - SMS

A equipe da unidade do Programa de Saúde da Família (PSF) do bairro Santa Amália realizou nesta quinta-feira (25/02) a abertura da programação das atividades para a 3ª idade.

Cerca de 25 idosos da comunidade participam, desde as 14h30 de atividades que incluem a exibição de um filme que retrata a vida de um casal da terceira idade, cuja mulher sofre do mal de alzheimer, debate para tirar dúvidas sobre o tema abordado e um lanche de confraternização com alimentos leves, apropriados para o clima de verão.

A atividade marca a consolidação de um grupo que, durante o ano de 2009, participou ativamente do PSF. De acordo com a médica da unidade, Janaína Paulino, este laço prova que a unidade está realmente cumprindo sua função de estar inserida no dia-a-dia da comunidade.

Ainda, no ano passado, com a participação ativa de aproximadamente, 40 pessoas, foram promovidas oficinas de jogos, artesanato, marcando o estabelecimento de um espaço, dentro do próprio bairro, onde os moradores da terceira idade pudessem trocar experiências e tirar suas dúvidas.

Segundo Janaína, a troca é tão intensa que, ao perder a família, um morador do bairro encontrou neste grupo o consolo para recomeçar.

"São eles próprios quem decidem os temas das palestras", explica a médica. "No final de cada reunião, nós os ouvimos e eles dizem o que querem para o próximo encontro. Já foram abordados temas como mal de parkinson, hipertensão, entre outros".

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PSF_Santa_Amalia_abre_programacao_para_a_terceira_idade&edt=25&id=86172

Notícias / Cidades

26/02/2010 - 08:55

Cemitério São Gonçalo tem muito mato, entulho e até pé de melancia

Da Redação - Lucas Bólico

O cemitério São Gonçalo, localizado no bairro homônimo, está numa situação lamentável. O mato que cresce sobre os túmulos já ultrapassa a altura das cruzes e epitáfios. O local é um retrato vivo, ou não tão vivo assim, da incapacidade de manutenção do espaço público pela Prefeitura de Cuiabá.

Além da vegetação rasa que já tomou o lugar, deixando-o comparável a um terreno baldio, é possível encontrar, inclusive, um pé de melancia e uma pilha de entulho encostado na parede.

O cemitério, localizado na periferia da cidade, é local de gente humilde. A simplicidade dos sepulcros comprovam isso, muitos túmulos não tem sequer identificação, apenas uma cruz tosca.

O coveiro José Garsé, 50 anos, trabalhador do São Gonçalo há 23, conta que os familiares que chegam ao local para visitar seus parentes ficam desapontados com a situação em que o cemitério se encontra. "Eles vêm e ficam tristes em ver a como está", afirma.

Garsé trabalha no cemitério desde sua inauguração. Ele lembra que no princípio haviam mais

trabalhadores no local. “No começo tinha mais gente trabalhando aqui. Com o tempo foi diminuindo, e hoje só sobrou eu”, lembra.

A manutenção dos cemitérios da Prefeitura é de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura. Euclides Santos, titular da pasta, afirmou em entrevista ao **Olhar Direto**, que já havia solicitado a limpeza do local. “Na semana passada eu determinei o imediato serviço de manutenção do cemitério. Na semana que vem ele já estará limpo”, prometeu.

Santos também admitiu que a Prefeitura está com dificuldades para a manutenção devido ao período de chuvas. “Cada subprefeitura conta com 30 homens para o serviço de limpeza, mas o período chuvoso está atrapalhando. Você limpa o local, quando vai limpar os outros, o mato já cresceu de novo”, reclama.

O secretário ainda informou que contratará mais 100 homens para auxiliar no serviço.

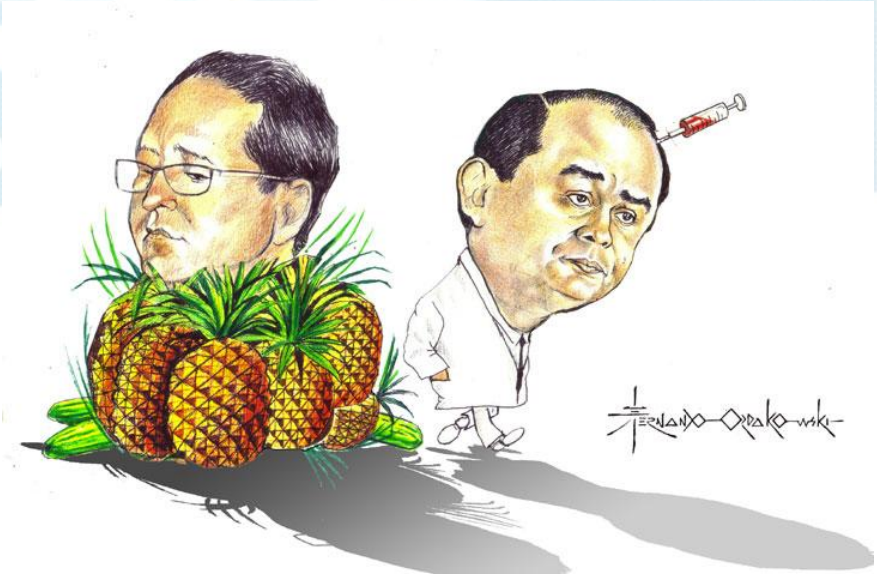
http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?edt=25&id=86189

Saúde | 26/02/2010 - 09:20

Auditoria aponta que gestão Soares deixou R$ 22 mil de dívidas

Romilson Dourado

Fernando Ordakowski



Ex-secretário Luiz Soares deixa dívidas para seu sucessor Maurélio Ribeiro, que conduz gestão capenga na Saúde

Uma auditoria interna concluída por Maurélio Ribeiro, sétimo secretário de Saúde de Cuiabá da gestão Wilson Santos, concluiu que o seu antecessor Luiz Soares, que se intitula "reserva moral do PSDB", deixou R$ 22 milhões de dívidas. O complicado é que, além de acumular pendências milionárias com fornecedores, prestadores de serviços e hospitais, a pasta da Saúde ainda não conseguiu sair da grave crise, o que vem atingindo negativamente a imagem do prefeito e pré-candidato a governador.

Até antes do Carnaval os postos de saúde estavam, por exemplo, desabastecidos de medicamentos. Faltavam também material médico-hospitalar e produtos de limpeza em

consequência da falta de verba para suprir a demanda, mesmo com uma secretaria que detém R$ 284 milhões, o segundo maior orçamento da estrutura do Palácio Alencastro. Perde apenas para a Educação.

Com três meses no cargo e ainda batendo-cabeça em sua gestão, Maurélio tem feito críticas duras a Luiz Soares. Para um grupo de médicos ele afirmou, numa referência ao ex-secretário, que "a reserva moral do PSDB deixou um rombo de R$ 22 milhões". Só para o Hospital Geral, vinculado à Unic, a dívida supera a R$ 10 milhões referentes ao atendimento pelo SUS, fora outras unidades e uma extensa lista de fornecedores que esperam por pagamento.

O curioso é que Maurélio Ribeiro só conseguiu nomear até agora 13 pessoas em cargos DAS e existem mais de 22 postos de saúde à espera de funções de direção. Quando cobrado sobre investimentos e alguns projetos prometidos, ele argumenta que a secretaria esta "quebrada" e que só terá recursos a partir de abril. Enquanto isso, apadrinhados de Luiz Soares fazem espécie de gestão paralela. No último dia 13, por exemplo, Nei Moreira e Wagner Simplício, que integravam o staff de Soares e que foram exonerados, reuniram na Associação Mato-Grossense dos Municípios todos os gerentes de centros de saúde. Foi um encontro de três horas, com pretexto de discutir políticas de saúde em Cuiabá. Diante da passividade, omissão e "corpo mole" de Maurélio, a turma de Soares continua agindo como se tivesse no poder. O grupo tem incentivado o usuário a denunciar o descaso na saúde junto à Ouvidoria. Quando Soares estava como secretário, a estratégia era para evitar denúncias.

Além de enfrentar o fantasma do efeito Soares, a equipe do novo secretário se vê em conflitos. O médico Jorge Figueiredo, candidato derrotado em 2008 a vereador pelo PTB, é o assessor direto de Maurélio e tenta "brindá-lo" de tal modo que dificulta até vereadores terem acesso ao secretário. Os processos de nomeação e contratos precisam passar, primeiro, por Figueiredo, ignorando até o secretário-adjunto Euze de Carvalho. No fundo, Figueiredo acaba fazendo o jogo da turma de Luiz Soares. E, assim, continua a gestão administrativa da saúde pública da Capital.

http://www.rdnews.com.br/blog/post/auditoria-aponta-que-reserva-moral-do-psdb-deixou-r-22-mi-de-dividas

SAÚDE PÚBLICA | 25/02/2010 - 14:45

Funcionários do Júlio Müller paralisam atividades nesta 5ª

Lislaine dos Anjos

Cerca de 500 técnicos administrativos do Hospital Universitário Júlio Müller entraram em greve nesta quinta (25). Enquanto os pacientes sofrem com a falta de atendimento, os servidores reclamam da jornada extenuante de trabalho e pedem uma redução. Segundo Nilson Bento, representante do sindicato dos trabalhadores da Universidade Federal de Mato Grosso, alguns servidores estão trabalhando quase 55 horas por semana, quando o combinado na jornada de trabalho se refere à 30 horas semanais.

O superintendente do Hospital Universitário afirma não ter recebido nenhuma denúncia por parte dos servidores. Os ambulatórios estão quase parados, mas o sindicato dos servidores garante que eles estão amntendo uma escala de no mínimo 30% em todos os setores.

O Júlio Müller está em crise desde janeiro deste ano, quando o governo Federal decidiu cortar as horas extras de todos os hospitais universitários do país. Com isso, houve uma modificação na escala de trabalho do hospital, ampliando a jornada dos servidores. A Comissão dos Hospitais Universitários já informou que o hospital de Mato Grosso deve ter 13 mil horas extras, porém o Ministério do Planejamento informou que só poderá pagar até 9 mil horas a mais por mês.

http://www.rdnews.com.br/noticia/funcionarios-do-julio-muller-paralisam-atividades-nesta-5a

26/02/2010 - 14h59

Casos de dengue sobem 109% em 2010, para 108,6 mil registros

G1

O Ministério da Saúde informou nesta sexta-feira (26) que o número de casos de dengue registrados no país neste ano, entre 1o. de janeiro e 13 de fevereiro, somaram 108,64 mil registros, o que significa um crescimento de 109% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram detectados 51,87 mil casos no país.

Razões do aumento

O coordenador-geral do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, Giovanini Coelho, diz que esse crescimento é um dado que "preocupa", mas negou que haja uma epidemia da doença no país. "Algumas variáveis podem explicar esse aumento, como a questão das chuvas e das altas temperaturas", disse ele.

Segundo o Ministério da Saúde, outro fator que tem contribuído para o aumento no número de casos de dengue neste ano é a circulação do sorotipo viral conhecido como "DEN-1", que circulou com maior intensidade na década de 90. De acordo com o governo, esse sorotipo viral voltou a predominar em alguns estados.

"Há um contingente muito grande de pessoas que não estão imunizadas contra o sorotipo DEN-1, em especial crianças e adolescentes", disse Giovanini Coelho. O Ministério da Saúde informou que já alertou a todas unidades da federação sobre o retorno desse sorotipo.

Concentração em cinco estados

Dados do governo mostram ainda que cinco estados concentram "alta incidência" de registros da doença, com 77,11 mil notificações registradas, ou seja, 71% das detecções. São eles: Rondônia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Acre.

Segundo o Ministério da Saúde, 34% das notificações concentram-se em cinco municípios: Campo Grande (MS), com 12,7 mil casos detectados; Goiânia (GO), com 12,31 mil registros;

Aparecida de Goiânia (GO), com 3,28 mil casos; Rio Branco (AC), com 5,05 mil registros; e Porto Velho (RO), com a detecção de 3,41 mil pessoas infectadas.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=320841

25/02/2010 - 09h39

Estado divulga dados das ocorrências por Influenza A (H1N1) no ano de 2010

Redação 24 Horas News

Com base nas informações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no ano de 2010, até a presente data (25.02), a notificação é de 13 casos de Influenza A (H1N1), dos quais 09 foram descartados e 04 estão aguardando resultado. Os municípios que apresentaram notificação foram: Sinop com 09 casos e Cuiabá com 04 casos. Até o momento, Mato Grosso não tem confirmação de nenhum caso de Influenza A (H1N1) no ano de 2010.

O ano de 2009 fechou com notificação de 1.436 casos de Influenza A (H1N1), dos quais 148 foram confirmados, 216 descartados, 75 aguardam resultado e 981 pessoas que apresentaram sintomas leves e não tiveram material coletado, seguindo as normas do protocolo do Ministério da Saúde em só fazer coleta de material de pacientes com sintomas graves ou grupos de riscos, além de 29 pessoas que tiveram a confirmação para Influenza Sazonal (Gripe comum).

Dos casos confirmados no Estado de Mato Grosso no ano de 2009, totalizando 148, 02 são de Alta Floresta, 14 de Barra do Garças, com 03 notificações em Goiânia, 05 de Cáceres, 13 de Campinapólis, 17 de Campo Novo dos Parecis, 02 de Campo Verde, 01 de Canarana, 05 de Colíder, 29 de Cuiabá, 01 de Juína, 04 de Lucas do Rio Verde , 01 de Mirassol D'Oeste, 10 de Primavera do Leste, 12 de Rondonópolis com 01 notificação no Estado do Paraná, 01 de São Pedro da Cipa, 02 de Sapezal, 09 de Sinop, 11 de Sorriso e 05 de Tangará da Serra.

O Estado teve a notificação de 44 óbitos de pacientes suspeitos pelo vírus A (H1N1) em Mato Grosso do ano de 2009, sendo 28 óbitos confirmados, 07 óbitos aguardam resultado, 01 óbito foi confirmado por Influenza Sazonal e 08 óbitos tiveram resultado negativos para a Influenza A (H1N1).

Os municípios que registraram óbitos são: Barra do Garças (02 positivos), Cáceres (01 caso negativo), Campinápolis (03 casos positivos), Campo Verde (03 casos positivos), Campo Novo dos Parecis (01 caso positivo), Cuiabá (04 casos sendo 01 caso positivo, 01 caso negativo e 02 aguardando resultado), Diamantino (01 positivo), Lambari D'Oeste (01 caso positivo), Mirassol D'Oeste (02 casos, sendo 01 positivo e 01 negativo), Nobres (01 positivo), Nova Mutum (01 caso positivo), Paranatinga (01 positivo), Primavera do Leste (04 casos, sendo 01 positivo,

01 negativo e 02 aguardam resultado), Poxoréu (01 caso negativo), Rondonópolis (09 casos, sendo 07 positivos, 01 negativo e 01 aguardando resultado), Sapezal (01 caso positivo), Santa Carmen (01 que aguarda resultado), Sinop (01 caso positivo), Sorriso (01 caso positivo), Tangará da Serra (01 caso negativo) e Várzea Grande (04 casos, sendo 02 positivos, 01 negativo e 01 por Influenza Sazonal).

O Estado de Mato Grosso adota medida de divulgar o Boletim da Influenza A (H1N1) uma vez por mês, sendo divulgado na terceira semana de cada mês.

VACINAÇÃO- O Ministério da Saúde adota como estratégia para conter a Influenza A (H1N1) a Campanha Nacional de Vacinação que, segundo as diretrizes do Governo Federal, a Campanha será realizada em quatro etapas com públicos prioritários que seguiu recomendações da Organização Mundial de Saúde, sendo trabalhadores de saúde, gestantes, população indígena, população com doenças crônicas de base, onde o Brasil incluiu mais dois grupos, crianças saudáveis entre seis meses e dois anos e adultos saudáveis de 20 a 29 anos.

A primeira etapa definida pelo Ministério da Saúde acontece de 08 a 19 de março e atenderá trabalhadores da Rede de Assistência a Saúde e profissionais envolvidos na resposta a pandemia, dos setores público e privado. O grupo inclui equipes de limpeza, recepcionistas, motoristas de ambulância, médicos, enfermeiros e também trabalhadores de laboratórios e de investigação de campo (como agentes de vigilância epidemiológica). Na primeira fase, será vacinada ainda, toda população indígena.

A segunda etapa vai de 22 de março a 02 de abril e atenderá população com doenças crônicas, exceto idosos. Pessoas com obesidade de grau 03 (antiga obesidade mórbida), doenças respiratórias, doenças cardíacas, imunodeprimidos, diabetes, doenças hepáticas, renais e hematológicas. Ainda na segunda etapa, também serão vacinadas crianças maiores de seis meses e menores de dois anos. Para as crianças serão duas meias doses, a segunda dose deverá ser administrada 21 dias após a primeira dose. As grávidas poderão ser vacinadas a partir desta segunda etapa e ao longo de toda Campanha.

A terceira vai de 05 a 23 de abril e atenderá a população de adultos saudáveis de 20 a 29 anos e grávidas em qualquer período da gestação.

A quarta etapa que vai de 24 de abril a 07 de maio atenderá idosos (maiores de 60 anos) com doenças crônicas. Os idosos serão vacinados durante a Campanha Anual de Imunização contra a gripe comum e aqueles portadores de doenças crônicas tomarão as duas vacinas e grávidas em qualquer período da gestação.

Segundo o Ministério da Saúde é necessário respeitar os grupos definidos e portar carteira e ou documento de identidade. A vacina é contra indicada a alérgicos a ovo.

O Ministério da Saúde estará promovendo uma ampla Campanha Publicitária na convocação e esclarecimentos sobre a campanha incluindo o chamamento da população para as etapas.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=320699

24/02/2010 - 15h44

Abuso de remédios supera o de drogas

Reuters

O uso abusivo de medicamentos controlados cresce rapidamente no mundo e já supera todo o abuso somado de heroína, cocaína e ecstasy, segundo o relatório anual divulgado nesta quarta-feira pelo Departamento Internacional de Controle de Narcóticos, ligado à ONU.

O relatório disse que várias mortes de celebridades no ano passado, como a do cantor Michael Jackson, chamaram a atenção para o problema dos medicamentos lícitos.

Nos EUA, o abuso dos medicamentos "já é a segunda questão mais importante do abuso de drogas, depois da maconha", disse o texto, apontando a existência de 6,2 milhões de norte-americanos viciados em remédios em 2008.

"O abuso de tais drogas tem se difundido pelo mundo nos últimos anos", afirmou Hamid Ghodse, diretor do Centro Internacional para a Política de Drogas da Universidade St. George's, em Londres, um dos autores do relatório. "Isso precisa ser enfrentado urgentemente."

Ghodse disse ser difícil obter dados abrangentes sobre esse "problema oculto", mas na Alemanha, por exemplo, estima-se que 1,4 a 1,9 milhão de pessoas sejam dependentes de medicamentos vendidos sob receita. Em vários países europeus, entre 10 e 18 por cento dos estudantes usam sedativos ou tranqüilizantes sem receita.

A entidade disse que farmácias ilegais estão atuando na Internet para vender ao mundo inteiro esses medicamentos - muitas vezes roubados, desviados ou falsificados. O relatório cobra medidas dos governos para monitorar ou proibir esses sites.

A agência da ONU citou também um aumento no uso das "drogas do estupro", refletindo uma preferência de abusadores sexuais por substâncias lícitas.

Ketamina e gama-butirolactona (GBL), que não são controladas sob as convenções internacionais antidrogas, estão substituindo o Rohypnol, que costumava ser a droga mais usada no golpe conhecido no Brasil como "boa noite cinderela".

Ghodse disse que a maior rigidez no controle do Rohypnol (cujo nome genérico é flunitrazepam) por parte de governos e laboratórios fez com que seu uso em crimes diminuísse, sendo substituído por substâncias mais fáceis de obter e usar.

"Como em muitos países essas drogas são facilmente disponíveis, elas frequentemente caem em mãos criminosas", disse ele a jornalistas.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=320602

24/02/2010 - 15h44

Abuso de remédios supera o de drogas

Reuters

O uso abusivo de medicamentos controlados cresce rapidamente no mundo e já supera todo o abuso somado de heroína, cocaína e ecstasy, segundo o relatório anual divulgado nesta quarta-feira pelo Departamento Internacional de Controle de Narcóticos, ligado à ONU.

O relatório disse que várias mortes de celebridades no ano passado, como a do cantor Michael Jackson, chamaram a atenção para o problema dos medicamentos lícitos.

Nos EUA, o abuso dos medicamentos "já é a segunda questão mais importante do abuso de drogas, depois da maconha", disse o texto, apontando a existência de 6,2 milhões de norte-americanos viciados em remédios em 2008.

"O abuso de tais drogas tem se difundido pelo mundo nos últimos anos", afirmou Hamid Ghodse, diretor do Centro Internacional para a Política de Drogas da Universidade St. George's, em Londres, um dos autores do relatório. "Isso precisa ser enfrentado urgentemente."

Ghodse disse ser difícil obter dados abrangentes sobre esse "problema oculto", mas na Alemanha, por exemplo, estima-se que 1,4 a 1,9 milhão de pessoas sejam dependentes de medicamentos vendidos sob receita. Em vários países europeus, entre 10 e 18 por cento dos estudantes usam sedativos ou tranqüilizantes sem receita.

A entidade disse que farmácias ilegais estão atuando na Internet para vender ao mundo inteiro esses medicamentos - muitas vezes roubados, desviados ou falsificados. O relatório cobra medidas dos governos para monitorar ou proibir esses sites.

A agência da ONU citou também um aumento no uso das "drogas do estupro", refletindo uma preferência de abusadores sexuais por substâncias lícitas.

Ketamina e gama-butirolactona (GBL), que não são controladas sob as convenções internacionais antidrogas, estão substituindo o Rohypnol, que costumava ser a droga mais usada no golpe conhecido no Brasil como "boa noite cinderela".

Ghodse disse que a maior rigidez no controle do Rohypnol (cujo nome genérico é flunitrazepam) por parte de governos e laboratórios fez com que seu uso em crimes diminuísse, sendo substituído por substâncias mais fáceis de obter e usar.

"Como em muitos países essas drogas são facilmente disponíveis, elas frequentemente caem em mãos criminosas", disse ele a jornalistas.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=320602

» PLANTÃO GAZETA

25/02/2010 08:41

Servidores do Júlio Muller cruzam os braços

O técnicos servidores do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) cruzaram os braços hoje, suspendendo alguns serviços na unidade de saúde. Eles haviam sinalizado a intenção de greve há alguns dias e esta semana chegaram a cogitar a suspensão da paralisação depois de uma reunião com a reitoria da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli, que ofereceu proposta de redução da carga horária de 40h para 36 horas semanais.

Porém, até ontem ela não havia oficializado o acordo e os funcionários decidiram pela paralisação.

A reitora fará uma reunião esta manhã para tratar o assunto.

http://www.gazetadigital.com.br/

» PLANTÃO GAZETA

25/02/2010 11:32

HUJM – Ministério ainda não oficializou relatório final

A reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli Neder, e o superintendente do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), José Carlos Amaral Filho, estiveram reunidos ontem (24) com a secretária de Educação Superior, Maria Paula Dallari Bucci, e com o presidente da Comissão de Verificação do Adicional por Plantão Hospitalar, Celso Fernando Ribeiro de Araújo, no Ministério da Educação (MEC). Em pauta, apresentação e análise da primeira versão do relatório elaborado pela comissão integrada por representantes dos Ministérios da Educação, Planejamento e Saúde instalada no dia 26 de janeiro, no HUJM.

A versão final do relatório não foi oficialmente entregue à UFMT, pois o MEC ainda realiza análises dos resultados preliminares. Entretanto, acenou para a possibilidade do aumento em 60% das seis mil estabelecidas na Portaria 918, de 21 de setembro de 2009, do Ministério de Educação.

Maria Lúcia lamentou ainda a decisão precipitada dos servidores do HUJM de paralisação das atividades, antes mesmo de a administração superior apresentar a posição da Comissão para a categoria.

A Comissão de Verificação do Adicional por Plantão Hospitalar foi instituída pela Portaria Interministerial 176, de 02/07/2009 com a finalidade de reunir a documentação necessária para fins da concessão do Adicional por Plantão Hospitalar (APH).

Atualmente, o Hospital Júlio Müller dispõe de 123 leitos nas áreas de clínica médica, infectologia, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria e UTI adulto e neonatal e realiza, por ano, 100 mil consultas, 6 mil procedimentos cirúrgicos, 350 mil exames laboratoriais e 4000 mil internações.

http://www.gazetadigital.com.br/

» PLANTÃO GAZETA

26/02/2010 11:30

Mutirões contra a dengue seguem em ritmo intenso na Capital

Iniciada no dia 15 de janeiro, a série de mutirões contra a dengue promovida pelo movimento 'Cuiabá: Todos contra a Dengue' segue em ritmo intenso na capital. Neste sábado (27) será realizada a 9ª edição da ação e a 3ª, na mesma semana.

Desde quinta-feira (24) as equipes atuam nos bairros do distrito norte de Cuiabá com o objetivo de conter o avanço da doença no município. As atividades desta semana começaram nos bairros 1º de março e João Bosco Pinheiro, acontecem no Pedregal nesta sexta e chegam ao Jardim Vitória, no sábado.

Ao todo, serão vistoriados 8.643 imóveis nestes três dias de ação, abrangendo uma área onde vivem mais de 20 mil pessoas. Para isto, a Secretaria de Saúde de Cuiabá, disponibilizou, para cada dia de ação, cerca de 100 profissionais.

Outros bairros já contemplados pelos mutirões são: Jardim Imperial I e II, CPA III – setor 3, Jardim Industriário I e II, Santa Isabel I e II, Alvorada, Pascoal Ramos, São Sebastião.

O mutirão nos bairros Jardim Vitória I, II e III têm início às 8h deste sábado.

http://www.gazetadigital.com.br/

Cidades

Da Redação/Assessoria

Sindicato diz que prefeitura age com descaso

Divulgação

Reunião dos cirurgiões com a CPI da Saúde

O Sindicato dos Cirurgiões Dentistas Mato Grosso denunciou ontem (25) à CPI da Saúde que a Prefeitura de Cuiabá não tem aplicado verba do governo federal para melhorias no setor. Segundo o sindicato, o Ministério da Saúde passou ao município de Cuiabá uma quantia de R$ 50 mil para instalação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) que ainda não foram iniciadas. Esses estabelecimentos de saúde seriam para atender à população com serviços de

diagnóstico bucal e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgias, endodontia e atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Conforme o presidente do Sindicato dos Cirurgiões, Gustavo Moreira de Oliveira, os equipamentos doados pelo Ministério da Saúde estão sendo prejudicados por falta de manutenção. “Eles estão se deteriorando no almoxarifado. Termina nesta sexta-feira (26) o prazo para a implantação de quatro CEOs e até agora nada foi feito. A Prefeitura de Cuiabá está deixando de receber recursos por falta de encaminhamentos apenas. Não conseguimos entender o que está acontecendo”, afirmou Oliveira.

Além de fazer várias denúncias à Comissão, os mais de 250 cirurgiões dentistas que estiveram a reunião mostraram aos deputados estaduais que há 15 anos não recebem reajuste do salário-base, que é de R$ 840 para os estatutários e R$ 600,00 para os contratados. Segundo a categoria, hoje um dentista contratado pela Prefeitura de Campo Grande ganha R$3.200. “Temos vergonha de dizer que ganhamos um quarto do que ganha um fiscal de trânsito de Cuiabá. Não desmerecendo este profissional, mas um dentista passa cinco anos estudando, mais as especializações e é responsável por vidas”, protestou Gustavo.

Em greve há 30 dias, os dentistas pediram à CPI da Saúde que interfira na negociação com o governo municipal para que os mesmos possam voltar ao trabalho. Cuiabá tem 10 pontos de atendimento mais quatro pontos de plantão. Ao todo atendem uma média de 5.600 pessoas por mês, o que, de acordo com sindicato, não representa nem 1% da demanda reprimida.

Publicado em : 26/02/2010 às 13:41 Editado em: 26/02/2010 às 13:58

http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBAAFE32970749-sindicato-diz-que-prefeitura-age-com-descaso

Rede de laboratórios para diagnóstico da gripe suína passa a ter o dobro de unidades

Notícias - Nacionais

Qui, 25 de Fevereiro de 2010 00:00

Brasília - A rede de laboratórios autorizados para diagnosticar casos de influenza A (H1N1) – gripe suína – foi ampliada de sete unidades para 14 unidades. O anúncio foi feito hoje (25) pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

“É uma rede mais capilarizada e mais ampla, que vai dar maior suporte [ao processo de imunização], 2010 vai ser um ano importante para nós”, disse. “Vamos cumprir com muito brilho esse desafio que está sendo colocado para nós”, acrescentou.

Temporão anunciou ainda a ampliação de medicamentos disponíveis para o combate à doença. Segundo

ele, 20 milhões de doses vão ser fornecidas por meio de receita médica com retenção.

Quase 600 unidades que integram o programa Farmácia Popular no país vão fazer a distribuição. Segundo o ministro, se o fabricante tiver condições de produzir o medicamento em quantidades maiores, haverá oferta também em drogarias privadas.

“O que aconteceu no ano passado foi que o laboratório colocou toda a sua capacidade produtiva para o governo e, por isso, o medicamento não foi comercializado”, explicou.

O ministério também anunciou a compra de monitores e respiradores, para ampliar leitos de unidades de Terapia Intensiva (UTI). A medida visa a atender casos de síndrome respiratória que evoluam com maior gravidade.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/102989-rede-de-laboratorios-para-diagnostico-da-gripe-suina-passa-a-ter-o-dobro-de-unidades

Deputados tentam desengavetar novamente regulamentação emenda 29.

Frente quer prioridade para regulamentação da emenda 29

Darcisio Perondi: regulamentação ajudará a diminuir crises no setor, provocadas por falta de recursos.A Frente Parlamentar da Saúde retomará nas próximas semanas a mobilização pela conclusão da votação do Projeto de Lei Complementar 306/08, que regulamenta a Emenda Constitucional 29. Para concluir a votação, os deputados precisam votar emenda que inviabiliza a criação da Contribuição Social para a Saúde (CSS), prevista no projeto. Essa contribuição, se mantido o texto principal já aprovado, irá substituir a extinta CPMF (Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira).

A Emenda 29, promulgada pelo Congresso no ano 2000, obrigou os estados e os municípios a aplicarem, respectivamente, 12% e 15% da arrecadação de impostos em ações e serviços de saúde. A União deveria investir o mesmo valor de 1999, acrescido de 5%, no mínimo, com correção pela variação nominal do PIB nos próximos anos.

A frente considera a aprovação da regulamentação importante, pois vai definir o que são ações e serviços de saúde e acabar com os desvios que estados e a União promovem com os recursos do setor de saúde.

Audiências
Na reunião, ficou acertada a estratégia de mobilização, que inclui uma reaproximação com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), entidade parceira na luta pela regulamentação, e audiências com o presidente da Câmara, Michel Temer; o líder do Governo, Cândido Vacarezza (PT-SP); e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o presidente da frente, deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) lembra

que já há consenso no sentido de que a regulamentação seja votada sem a Contribuição Social para a Saúde (CSS), idéia proposta e depois abandonada pelo próprio Governo.

Segundo Perondi, a Frente Parlamentar da Saúde vai cobrar a aprovação do PLP 360/08. “Precisamos dar uma resposta à sociedade. Os deputados não podem virar as costas para a saúde. As lideranças precisam ter coragem de votar”, aegumentou.

Os integrantes da frente também vão cobrar urgência para o reajuste da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS).

http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2231